

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus Universitário de Juara

1.3- Licenciatura em Pedagogia

1.4- Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Elizabeth Ângela dos Santos

1.5- Membros do NDE do Curso: Prof. Dr. Jairo Luís Fleck Falcão; Profa. Dra. Elizabeth Ângela dos Santos; Profa. Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira; Profa. Dra. Angela Rita Christofolo de Mello e Prof. Dr. Oseias Carmo Neves

2. Introdução

O presente documento é o Relatório de Autoavaliação Institucional do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado no Câmpus Universitário de Juara da UNEMAT, referente ao Ciclo Avaliativo Março de 2022 a Março de 2025.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) emerge como uma instituição de ensino superior fundamental para a interiorização e o desenvolvimento social e científico no estado. Sua criação surge através de reivindicações dos movimentos sociais e da necessidade de levar o conhecimento para além dos grandes centros urbanos, representa uma política de descentralização educacional que busca responder às demandas regionais. A história da UNEMAT pode ser vista como um movimento contra-hegemônico no campo da educação, onde a universidade se propõe a ser um espaço de produção de saberes que considera as especificidades locais e regionais, em uma postura que se alinha à valorização das epistemologias periféricas.

A consolidação da UNEMAT como universidade multicampi, oficialmente estabelecida pela Lei n. 6.410 de 24 de julho de 1994 (UNEMAT, 2024), marca um passo importante na democratização do acesso ao ensino superior. Ao se instalar em diversas cidades, a instituição reconhece a pluralidade territorial de Mato Grosso e se compromete com a formação de profissionais que possam atuar diretamente na transformação de suas comunidades.

O campus de Juara, situado na região Noroeste de Mato Grosso, simboliza a efetivação dessa política de interiorização. A chegada da UNEMAT ao município está intrinsecamente ligada às lutas sociais e ao reconhecimento do potencial da região para a produção de conhecimento. Essa expansão não é somente geográfica, mas também um ato político que desafia a concentração do capital intelectual, permitindo que a própria comunidade local se torne agente de sua formação acadêmica e intelectual.

A presença da UNEMAT em Juara contribui para o desenvolvimento regional, oferecendo cursos que dialogam com as necessidades da comunidade e promovendo a inclusão de diversos grupos, como as populações rurais, indígenas e ribeirinhas, muitas vezes invisibilizadas nas narrativas acadêmicas hegemônicas. A universidade, em Juara, se estabelece como um polo de resistência e produção de saberes que confronta as estruturas coloniais de pensamento que tendem a deslegitimar o conhecimento produzido fora dos centros tradicionais.

Dentre os cursos ofertados, o de Pedagogia no campus de Juara assume um papel de grande relevância, pois se dedica à formação de professoras e professores que atuarão na base da educação.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT, Câmpus de Juara, teve início em 2005, com a abertura das atividades em 25 de agosto de 2005. O curso concebe um educador com a formação crítico-reflexiva, possibilitando-lhe a construção de conhecimentos gerais e específicos indispensáveis à compreensão humanista, técnica e científica de um profissional pesquisador capaz de intervir criativamente na realidade educacional com vista a transformá-la.

A pedagoga e o pedagogo é entendida/o como uma/un profissional capaz de exercer a função docente na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, EJA e espaços não escolares onde requeiram conhecimentos e habilidades pedagógicas (museus, cooperativas, empresas, etc) nas diferentes modalidades de ensino da atualidade, permitindo-lhe questionar, analisar temas e práticas educacionais; propor, elaborar, desenvolver e coordenar projetos e pesquisas; planejar e gestar ações ou atividades educacionais em ambientes escolares e não escolares, respondendo às necessidades educacionais da escola e da sociedade.

O curso de Pedagogia tem como concepções centrais os seguintes pressupostos: inserção de disciplinas formativas de cunho interdisciplinar, buscando ações voltadas para o processo de construção do conhecimento por meio de práticas metodológicas

crítico-reflexivas; as práticas de docência orientam os acadêmicos à observação, planejamento, sistematização, implementação e avaliação da aprendizagem e da organização do trabalho docente nos espaços escolares e não escolares; os estágios curriculares devem acontecer no decorrer do curso visando e garantindo a atuação pedagógica significativa em espaços escolares e não escolares; e os pressupostos teórico-metodológicos fundamentam-se nos princípios científicos da educação na área das ciências humanas, acerca dos aspectos históricos, psicológicos, filosóficos, antropológicos, sociológicos, culturais, ecológicos e pedagógicos que formam a base da profissão docente, para que o pedagogo possa atuar na educação em diferentes contextos.

Assim, o curso de Pedagogia em Juara não se limita a fornecer um diploma, mas a capacitar profissionais para serem agentes de transformação social, promovendo uma educação que respeita a diversidade e que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa na região Noroeste de Mato Grosso.

3. Metodologia

A metodologia de autoavaliação institucional do curso de Pedagogia seguiu passos estratégicos de organização, visando alcançar o melhor resultado. O processo foi diversificado, reconhecendo que o campus é composto de diferentes realidades que se divergem, convergem, hibridizam e se transformam.

O relatório baseia-se na análise dos dados coletados através do sistema de avaliação institucional da UNEMAT, o Ecosistema Unemat, referentes ao Ciclo Avaliativo 2022-2025, cujos dados foram coletados no período de 14 de dezembro de 2023 a 04 de março de 2024. Os dados da autoavaliação apresentou informações dos segmentos docente e discente no formato de gráficos, tabelas e respostas dissertativas.

Estratégias adotadas pela Coordenação e NDE (Procedimentos e Técnicas):

Orientações Iniciais: No primeiro semestre de 2023, o campus recebeu a visita técnica da Diretoria de Gestão de Regulação do Ensino Superior – DGRES, que ofereceu apoio logístico e administrativo e orientações sobre os procedimentos a serem adotados para o processo de avaliação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) participou ativamente de todo o processo de autoavaliação institucional, participando de todas as etapas, desde a análise inicial da coleta de dados até a discussão e proposição de ações para a melhoria e atualização do curso.

Análise e Discussão de Dados:

Foi considerada conjuntamente as metas propostas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025, que visam "oferecer educação superior pública de excelência...".

Núcleo Docente Estruturante (NDE) contribuiu ativamente com discussões e propostas inovadoras para atualização do curso.

A Coordenadora do período da avaliação participou do Encontro de Gestoras/es da UNEMAT (maio de 2024, em Cáceres), que tratou de temas como ENADE e Avaliação Institucional.

Socialização dos Dados com a Comunidade Acadêmica e Discente:

Os dados foram analisados e socializados com a comunidade acadêmica em diferentes momentos e de formas diversas, a qual sugeriu caminhos para o aprimoramento do curso.

A socialização dos dados com o corpo discente foi estruturada de forma a garantir a maior abrangência e diálogo possível:

- Reuniões Ampliadas: Realização de reuniões ampliadas com todos as/os estudantes do Curso de Pedagogia em diferentes momentos, onde a coordenação apresentou os dados da avaliação institucional, buscando soluções conjuntas e colaborativas para o melhoramento do desempenho do curso.

- Apoio das Lideranças de Turma: Foram realizadas reuniões específicas com as/os líderes de sala, que atuaram como agentes multiplicadoras/es, auxiliando ativamente no processo de socialização dos dados e das discussões com as/os demais estudantes de suas respectivas turmas.

Transversalização e Diálogo: A socialização também se deu através de encontros presenciais e diálogos por meio digital, e por incentivos aos docentes para incluírem esses dados em suas pautas de aula, dando dinamicidade ao trânsito das informações. Foi sugerido que os dados institucionais fossem pautas transversais e interdisciplinares para fomentar o pertencimento da comunidade acadêmica.

Foco no ENADE: A socialização dos dados integrou a discussão sobre o desenvolvimento de estratégias pedagógicas futuras para uma melhor participação discente na universidade e melhor desempenho futuro no ENADE, dado o baixo resultado no Ciclo Avaliativo anterior.

Pudemos observar que a socialização dos dados da Avaliação Institucional junto ao curso, ocorreu de diferentes formas, dando dinamicidade ao trânsito das informações. Foi

sugerido que ao longo do corrente ano, cada vez mais os dados institucionais da avaliação sejam pautas transversais e interdisciplinares docentes na prática de suas aulas, pois a sala de aula ainda é um local privilegiado para envolver o público discente com a instituição. Também as redes sociais do campus têm sido fomentadas maior publicidade aos diferentes assuntos de interesse da instituição, o que pode gerar maior pertencimento com a comunidade.

A dialogicidade, presencial e por meios eletrônicos, é um dos pressupostos elementares na efetivação de ações colaborativas que visem à resolução de desafios institucionais. Assim, a prática dialógica precisa ser fomentada, estendendo-se aos discentes e sociedade externa. Neste processo de socialização dos dados da Avaliação Institucional, o diálogo foi privilegiado, havendo forte incentivo para que estes dados pudessem compor os conteúdos transversais dos planos de aula docentes.

4. Desenvolvimento

Esta seção apresenta o perfil da comunidade acadêmica, seguido da análise dos dados da autoavaliação institucional, por Eixo e Dimensão, conforme estabelecido no roteiro da CPA 34. A avaliação se deu através dos cinco eixos dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), acrescidos dos Eixos 6 e 7 do questionário de coleta de dados.

4.1 Perfil da Comunidade Acadêmica

O curso de Pedagogia em Juara prioriza a formação de Licenciadas/os para o exercício da Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e oferece elementos formativos para a docência na EJA e para a atuação educativa em espaços não formais. A formação busca ser crítico-reflexiva e compromissada com a formação humana.

- Perfil Discente (Estudantes): O perfil é o da classe trabalhadora, sendo a maioria empregada em período diurno em funções públicas (administrativas, técnicas de desenvolvimento infantil) e privadas (caixas de supermercados, empregadas domésticas, ajudantes gerais, entre outras).

- Faixa Etária: O corpo discente é composto de um perfil etário médio entre 25 a 35 anos. Há uma tendência de ingresso de acadêmicas/os acima dos 35 anos no processo seletivo de meio de ano letivo, e um público mais jovem no início do ano.

4.2 Perfil das/dos Egressos:

Já em relação ao perfil do egresso, o curso “prioriza a formação do Licenciado em pedagogia para o exercício da Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e oferece elementos formativos para o exercício da docência na Educação de Jovens e Adultos e para a atuação educativa em espaços não formais.

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 15 de maio de 2006, compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais envolvem conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, marcado pelo diálogo entre sujeitos com diferentes visões de mundo (Brasil, 2006).

O curso de Pedagogia tem como compromisso a formação crítico-reflexiva de uma/um profissional pesquisadora/pesquisador, capaz de intervir criativamente na realidade educacional com vista a transformá-la. Esta formação objetiva proporcionar a este profissional aporte teórico-prático para que possa compreender a multidimensionalidade do trabalho educativo e, ao mesmo tempo, desenvolver o perfil profissional do futuro pedagogo comprometido com a formação humana, visando a construção de conhecimentos e saberes necessários à docência, bem como participar, de forma integrada e cooperativa, da gestão democrática da instituição escolar” (PPC, 2024).

- **Docência e Gestão:** A formação objetiva proporcionar aporte teórico-prático para que as/os profissionais possam compreender a multidimensionalidade do trabalho educativo, desenvolver o perfil de pesquisadora/pesquisador comprometida/o com a formação humana, e participar da gestão democrática da instituição escolar.
- **Competências:** A docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais e produtivas, articulando conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos, e promovendo o diálogo.

4.3 Análise dos Eixos e Dimensões

Os dados da autoavaliação foram analisados considerando os indicadores de satisfação: “não sabe”, “insuficiente”, “suficiente”, “bom” e “excelente”.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesse eixo e dimensão, verifica-se que as avaliações dos docentes e discentes foram positivas, apresentando um maior percentual no fator “bom”, num total de: “não sabe”; “insuficiente”; “suficiente”; “bom”; “excelente”. Evidentemente que a busca deve se concentrar no fator ideal.

O resultado sugere que os instrumentos de avaliação interna (formulários, questionários, relatórios) são compreendidos pela comunidade acadêmica e que os processos de coleta e divulgação de dados são satisfatórios. A comunidade acadêmica reconhece a importância da autoavaliação institucional.

No entanto, para alcançar o "excelente", é necessário que a instituição demonstre que os dados coletados nos processos de avaliação (Dimensão 8) não apenas são armazenados, mas revertidos em ações de melhoria de forma ágil e transparente. A diferença entre "bom" e "excelente" reside na capacidade de demonstrar o ciclo virtuoso da avaliação, do dado à decisão, e da decisão à transformação que é sentida e percebida por toda a comunidade acadêmica.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O resultado "bom" indica que a Missão e o PDI são documentos formalmente válidos, conhecidos pela comunidade e estão em consonância com a legislação e os objetivos gerais da UNEMAT. No entanto, o PDI deve ser considerado excelente quando a sua Missão estiver explicitamente voltada para a descolonização do saber no Noroeste de Mato Grosso. Isso significa que ele deve prever, de forma estratégica, a incorporação de epistemologias locais e a valorização das necessidades específicas das populações da Amazônia mato-grossense (indígenas, ribeirinhas, quilombolas) como eixos centrais, e não apenas periféricos, do desenvolvimento institucional. A excelência requer a comprovação de que o PDI é um instrumento de gestão participativa e de respeito às diversidades. O planejamento deve ser percebido por todas as pessoas do campus (professoras, estudantes, técnicos e técnicas) como um processo contínuo de democracia institucional, onde as propostas oriundas das bases são de fato priorizadas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Tal como o eixo anterior, nesta dimensão 3 se verifica anotações positivas, em termos percentuais, apontando como “bom”. Novamente, a busca pela excelência deve ser uma constante. Nesse sentido, a avaliação "bom" no Eixo 2 estabelece uma base sólida de conformidade e aceitação. O movimento para o "excelente" exige a qualificação desse desenvolvimento institucional, transformando o PDI e a Responsabilidade Social em ferramentas radicalmente alinhadas à descolonização do saber e à promoção da equidade e justiça social no contexto regional de Juara. O fator "bom" indica que a UNEMAT em Juara possui ações de Responsabilidade Social (extensão, parcerias, respeito às diversidades) que cumprem as exigências mínimas de contribuição social.

A Responsabilidade Social deve ser excelente quando suas ações promoverem mudanças estruturais, e não apenas paliativas, no contexto local. Isso implica em projetos de extensão e pesquisa que combatam ativamente as estruturas de desigualdade (racismo, machismo, violência ambiental) e fomentem a soberania alimentar e a justiça climática na região. A excelência se manifesta na visibilidade e no sucesso das políticas e para isso, é fundamental que a instituição demonstre o impacto real de suas ações na promoção da liderança feminina, no apoio às mães estudantes e na garantia de um ambiente livre de assédio e discriminação para todas as pessoas da comunidade, políticas de permanência para estudantes cotistas. A Responsabilidade Social, nesse nível, é um compromisso político explícito com a transformação da realidade local, atuando como um foco de resistência.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 trata da vida universitária, das políticas de formação, comunicação e o atendimento ao corpo discente. A avaliação geral desta área, apesar de formalmente positiva em alguns aspectos, é a que mais revela a desconexão entre o planejamento ideal e a realidade material do campus de Juara.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Apesar de a avaliação formal ser "boa", a política para as atividades acadêmicas atravessa um momento de fragilidade. Conforme relatado, o alto número de professores e professoras interinos provoca o esvaziamento de projetos de ensino.

No entanto, é fundamental salientar que, apesar do grande número de docentes contratados, o quadro docente efetivo tem demonstrado notável capacidade de resistência e compromisso, conseguindo ofertar projetos de extensão, cursos e eventos. Esse esforço é uma potencialidade vital, pois demonstra que, mesmo sob condições adversas e sobrecarga (já que

os efetivos também assumem a gestão), a função social da universidade, que exige a articulação do tripé, é mantida em operação.

A produção de extensão e a realização de eventos por parte dos/as efetivos/as e contratados garantem a conexão do campus com o território. A excelência neste eixo será alcançada quando essa produtividade não depender do heroísmo individual, mas sim de uma política de pessoal estável que permita a todos/as os/as docentes contribuir plenamente para a pesquisa e extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A carência evidente de comunicação na Dimensão 4 é um obstáculo que afeta a eficácia de todas as políticas acadêmicas.

As reclamações constantes de estudantes e professoras/es revelam uma falha na transparência e na horizontalidade da gestão. A comunicação ineficiente compromete a divulgação dos projetos de extensão e eventos realizados (pelo quadro efetivo), limitando o alcance do esforço acadêmico.

A falta de clareza comunicacional impede que a sociedade e as comunidades regionais acompanhem e participem do desenvolvimento do campus, enfraquecendo a Responsabilidade Social (Dimensão 3) da UNEMAT em Juara.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes e discentes é considerado "satisfatório", porém, esta satisfação é incompleta diante do contexto regional.

O Desafio da Inclusão de Estudantes Indígenas: A ausência de uma política indigenista local torna o atendimento "satisfatório" insuficiente e inadequado. A chegada de muitos indígenas aldeados na UNEMAT de Juara exige que a política de atendimento vá além do básico, incorporando o princípio de Justiça Epistêmica e políticas de permanência.

A excelência nesta dimensão será alcançada quando a UNEMAT assumir o compromisso de criar uma política estruturalmente adaptada (apoio pedagógico, cultural, permanência) para a comunidade indígena, transformando o campus em um espaço de diálogo interétnico e consolidando a sua identidade como universidade pública de fronteira.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Quanto a este eixo 4, as três dimensões tiveram boa avaliação, contudo no aspecto da sustentabilidade financeira, é necessário maior volume de recursos ao campus como um todo,

pois diversas atividades propostas fora de sala e campus, não foram possíveis de realização em razão de falta de recursos para diárias, por exemplo, tendo os recursos do campus se esgotado ainda no mês de setembro.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O registro de avaliação "bom" no Relatório de Extração de Dados para as Políticas de Pessoal (Dimensão 5) sugere, em termos formais, que a instituição possui mecanismos de gestão de pessoas. No entanto, uma análise mais profunda revela que esse resultado oculta uma fragilidade estrutural que impacta diretamente a qualidade acadêmica e o compromisso do campus.

A maior parte do quadro docente do campus é composta por professoras e professores contratados em regime que, teoricamente, deveria ser emergencial. Essa situação, onde mais de 50% do quadro é temporário, compromete o desenvolvimento pleno do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), que é a base da identidade de uma IES pública.

O regime de contratação dos/as professores/as temporários/as é frequentemente restrito ao ensino, impedindo-os(as) de desenvolver projetos formais de pesquisa e extensão. Em um campus universitário, a pesquisa e a extensão são a ponte vital entre a universidade e o território. Ao inibir a participação da maioria do corpo docente nesses projetos, a instituição freia a produção de saberes locais e enfraquece seu papel como agente de transformação social. A excelência, nesse sentido, é inviabilizada pela precariedade da força de trabalho.

A alta rotatividade dos(as) contratados(as) e a limitação de sua atuação ao ensino geram um impacto pedagógico direto no curso, dificultando a continuidade de projetos e a consolidação de linhas de pesquisa e de oferta de creditação de extensão para as acadêmicas e acadêmicos, sendo este um requisito obrigatório do curso.

A sobrecarga de funções de gestão recai desproporcionalmente sobre os professores e professoras efetivos, que frequentemente se desviam do tripé (especialmente pesquisa e extensão) para ocupar cargos administrativos. Isso cria um ciclo vicioso de fragilização do corpo permanente.

Desta forma, o conceito "bom" deve ser questionado, pois ignora a insustentabilidade da política de pessoal no longo prazo. Para alcançar o "excelente", as Políticas de Pessoal devem prever, objetivamente: A redução drástica da dependência de contratos temporários, com a abertura urgente de concursos públicos para o quadro efetivo; A garantia de que o corpo docente efetivo (professoras e professores) tenham condições de se dedicar integralmente à pesquisa e extensão, reforçando a missão de descolonização e o compromisso

com o território de Juara.

Sendo assim, "O Eixo 4, Dimensão 5", registra uma avaliação 'bom' que é formalmente cumprida, mas que mascara uma grave disfunção na Política de Pessoal: a dependência de mais de 50% do quadro docente em contratos temporários. Esta prática prejudica o tripé universitário, pois restringe a participação da maioria dos(as) professores(as) em pesquisa e extensão, e sobrecarrega os(as) efetivos(as) em funções de gestão. A excelência neste eixo será alcançada somente quando a UNEMAT reverter o quadro, garantindo a efetividade e a estabilidade do corpo docente, de forma a permitir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão essenciais para o seu papel na região.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O "bom" indica que a estrutura de gestão da UNEMAT é organizada e funcional. A gestão e a sua organização interna favorecem processos decisórios descentralizados e democráticos, combatendo a verticalização herdada de modelos coloniais. Isso implica em mecanismos que garantam a participação efetiva de todas as pessoas da comunidade acadêmica nas decisões estratégicas do campus.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Embora a avaliação formal possa ser "bom" (indicando que a gestão dos recursos existentes é eficiente), no entanto houve um ano em que os recursos se esgotaram em setembro e impediram atividades essenciais (diárias para atividades fora de sala e campus) revela uma insustentabilidade material para o cumprimento das atividades acadêmicas.

A falta de recursos impede a realização de atividades fora do campus. Em uma universidade, o conhecimento não pode se restringir às paredes da sala de aula. A extensão e a pesquisa de campo são vitais para o diálogo com comunidades tradicionais (indígenas, ribeirinhas), sendo essenciais para a produção de conhecimento que rompe com o eurocentrismo. A escassez de diárias inviabiliza que professoras, estudantes e técnicos/as levem a universidade à comunidade, minando diretamente o cumprimento efetivo da Dimensão 3 (Responsabilidade Social) e o papel da UNEMAT como agente transformador.

Assim, o Eixo 4 demonstra eficácia administrativa nas Políticas de Pessoal e Organização ("bom"). No entanto, a Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10), apesar da classificação formal positiva, apresenta uma insuficiência crônica de volume de recursos que se traduz em um bloqueio operacional para a realização de atividades extensionistas e de pesquisa de campo. Para alcançar o "excelente", é imperativo que a gestão institucional não apenas mantenha a eficiência administrativa, mas garanta um aporte de recursos

substancialmente maior ao campus de Juara, permitindo que o compromisso de interiorização e a agenda da universidade sejam efetivamente cumpridos no território.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Eixo 5, focado na Dimensão 7: Infraestrutura Física, revela uma das consequências mais tangíveis da insuficiência de volume de recursos financeiros (analisada no Eixo 4, Dimensão 10). A avaliação desta dimensão deve ser diretamente correlacionada à restrição orçamentária:

- **Precariedade Generalizada:** A infraestrutura física se torna precária não apenas na manutenção geral, mas especificamente na capacidade de adaptação e crescimento do campus. O avanço da UNEMAT em Juara, com a chegada de novos cursos (parcelados), exige a expansão de novas salas de aula. A falta de recursos impede esse crescimento, forçando o campus a operar com uma capacidade física estagnada diante de uma demanda crescente.

- **Ataque aos Espaços de Produção de Conhecimento:** O impacto mais grave, sob uma ótica acadêmica é a precarização das salas para projetos, programas, núcleos, grupos de pesquisa (sala das professoras e dos professores do grupo) e outros. Esses espaços são o núcleo onde se desenvolvem a pesquisa e a extensão, justamente as funções que rompem com o modelo colonial de ensino em sala de aula. Ao faltar espaço físico adequado, a capacidade do quadro docente efetivo de manter e expandir projetos (apesar de seu esforço) é fisicamente limitada.

A falta de espaços dedicados impede a consolidação de Grupos de Pesquisa e Núcleos de Extensão. Em um campus com a missão de desenvolver saber contextualizado, a carência de um laboratório de pesquisa ou de uma sala de acolhimento e projeto (essencial para a nova Política Indigenista, por exemplo) é um obstáculo físico ao compromisso social.

Se não há salas adequadas para aulas de novos cursos e para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas (salas com isolamento acústico, por exemplo), a universidade é forçada a reproduzir o modelo tradicional de ensino frontal. Isso vai diretamente contra a demanda discente por aulas mais dinâmicas e interativas (Eixo 6), pois não há a infraestrutura básica para suportar a inovação pedagógica.

Atingir o "excelente" no Eixo 5 requer que a UNEMAT campus de Juara assegure não apenas a manutenção básica, mas o investimento em expansão. A excelência significa que a infraestrutura física é vista como um agente facilitador da missão acadêmica e social, e não

como um fator limitante. A garantia de espaços dedicados a núcleos e projetos deve ser uma prioridade orçamentária para suportar a produção de conhecimento descentralizado e territorializado do campus de Juara.

Esta dimensão, conforme mencionado anteriormente, no eixo 4, devido ao pouco recurso financeiro, a infraestrutura física se torna precária, especialmente no tocante à novas salas de aula conforme novos cursos (parcelados) chegam ao campus. Também as salas para projetos, programas, núcleos e outros, se tornam precarizados.

Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

A avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2, embora possa não ter sido unânime, revela uma tendência clara na percepção discente: a necessidade de uma prática pedagógica mais dinâmica, interativa e voltada para a realidade (aulas-campo). Esta demanda não é apenas uma preferência metodológica, mas sim um reflexo da busca por uma educação que dialogue com o contexto local e rompa com o modelo tradicional de ensino de sala de aula (modelo hegemônico e colonial).

A dificuldade em atender a essa demanda está diretamente ligada aos dois problemas estruturais críticos levantados nos eixos anteriores:

- A alta proporção de professores e professoras contratados, cuja atuação é restrita ao ensino e cujo vínculo é temporário, impacta negativamente a inovação. Esses/as docentes, frequentemente, veem seu trabalho na UNEMAT como um segundo vínculo, o que dificulta o investimento de tempo e esforço exigido pela preparação de aulas dinâmicas, interativas e, principalmente, projetos de aulas-campo.
- A precariedade contratual cria uma instabilidade pedagógica, impedindo a continuidade e a consolidação de metodologias inovadoras que exigem um planejamento de longo prazo. A excelência didática é tolhida pela insegurança profissional.
- A falta de recursos financeiros e apoio logístico, como a ausência de verba para diárias e transporte, é o principal bloqueador para a realização das aulas-campo.

Em um curso como Pedagogia, em um campus com compromisso contra-colonial na Amazônia mato-grossense, as aulas-campo (visitas a escolas rurais, comunidades tradicionais, projetos sociais) são essenciais para a formação do/a educador/a reflexivo/a.

A incapacidade de sair da sala de aula força a reprodução de um modelo pedagógico

abstrato e descontextualizado, frustrando a demanda discente e enfraquecendo a formação para a atuação profissional descolonizadora.

O anseio das/os discentes por uma prática mais ativa e territorializada deve ser interpretado como um forte indicativo de que o corpo estudantil está pronto para um currículo descolonizado. Por isso, a UNEMAT em Juara precisa reconhecer que a pedagogia dinâmica e a aula-campo são mais do que "melhorias", são exigências estruturais para uma formação de qualidade e socialmente relevante.

É imperativo que o Planejamento Institucional (Eixo 1) vincule a superação das fragilidades financeira e de pessoal (Eixo 4) diretamente à meta de aprimoramento didático. A excelência será atingida quando houver recursos e estabilidade docente para que a prática pedagógica vá além dos muros, transformando a sala de aula em um espaço de reflexão crítica sobre a realidade externa.

Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Com o advento da pandemia e o aumento exponencial dos usos das tecnologias digitais da informação e da comunicação, houve significativo desinteresse pela leitura de livros e textos acadêmicos. Esse impacto também já foi identificado por outras pesquisas. Isso torna desafiador a docente e ao docente, proporcionar meios de leitura de textos acadêmicos no SIGAA.

Nesse sentido, a migração acelerada para o ambiente digital durante a pandemia afetou o processo de ensino-aprendizagem. O impacto observado não é apenas uma mudança de hábito; ele representa um desafio central para a Pedagogia e para a formação acadêmica em geral:

- A leitura de textos acadêmicos e livros é a base para o desenvolvimento do pensamento crítico e da profundidade analítica. O desinteresse, exacerbado pela natureza rápida e fragmentada do consumo de informação digital (redes sociais, vídeos curtos), ameaça a capacidade dos(as) estudantes e estudantes de se engajarem em discussões complexas e teóricas, essenciais para a formação em nível superior.

- O desafio de "proporcionar meios de leitura" dentro do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) impõe uma sobrecarga ao corpo docente (professoras e professores). O SIGAA, apesar de ser um repositório, não é inerentemente um ambiente que estimula a interatividade ou a imersão na leitura profunda, forçando os(as) docentes a buscar soluções criativas

com ferramentas que podem ser inadequadas ou restritivas.

O conhecimento acadêmico tradicionalmente imposto (textos clássicos, teorias eurocêntricas) já enfrenta resistência. Quando ele é apresentado de forma passiva no ambiente digital (apenas como PDFs no SIGAA), essa resistência é intensificada. O desafio para a UNEMAT é descolonizar o acesso à leitura: tornar os textos acadêmicos mais relevantes, contextualizados e vinculados à realidade do campus de Juara e das culturas locais.

As TDICs, embora sejam ferramentas de comunicação, podem reforçar uma nova forma de "colonialidade digital", onde o consumo rápido e padronizado do conteúdo prevalece sobre a reflexão lenta e crítica.

Assim, podemos inferir que a excelência no Eixo 7 será alcançada quando a UNEMAT conseguir integrar as TDICs (usando-as para interatividade e acesso) sem sacrificar a profundidade da leitura e do debate. Para a excelência neste Eixo, a UNEMAT precisa agir em duas frentes:

- Promover formação específica para o corpo docente (professoras e professores), efetivo e contratado, sobre como integrar as TDICs de forma pedagógica – usando ferramentas digitais para apoiar e aprofundar a leitura acadêmica, e não apenas para substituir o formato impresso.

- Incorporar estratégias de leitura ativa e interativa no planejamento de todas as disciplinas, utilizando o potencial das TDICs para criar fóruns de debate qualificado, vídeos analíticos sobre textos e materiais que contextualizem a leitura acadêmica com o contexto local de Juara.

Em síntese, a análise do Relatório Avaliação do Curso de Pedagogia da UNEMAT Campus de Juara revela um paradoxo: embora a instituição demonstre eficácia administrativa e pedagógica, com classificações majoritárias de "bom" nos diversos eixos, essa avaliação positiva mascara graves fragilidades estruturais que impedem o alcance do patamar "excelente" e comprometem sua missão de interiorização e de caráter contra-colonial.

A predominância de professores e professoras contratados (Dimensão 5), cujo regime precário limita a atuação em pesquisa e extensão, e a insuficiência crônica de recursos financeiros (Dimensão 10) para atividades essenciais, como as aulas-campo, agem como um bloqueio operacional que impede a efetivação das demandas discentes por uma pedagogia dinâmica e territorializada (Eixo 6).

Adicionalmente, o desafio do desinteresse pela leitura acadêmica pós-pandemia (Eixo 7) exige estratégias de descolonização curricular que só serão viáveis com estabilidade docente e apoio financeiro. Portanto, a transição para a excelência exige uma intervenção política e institucional urgente: a superação da precariedade docente e a garantia de um aporte de recursos substancialmente maior, consolidando a UNEMAT em Juara como um polo de resistência, equidade e produção de conhecimento socialmente referenciado no Noroeste de Mato Grosso.

5. Proposições Estratégicas para o Aperfeiçoamento do Curso de Pedagogia

A seção anterior estabeleceu a análise detalhada dos Eixos e Dimensões do Relatório de Avaliação Institucional do Curso de Pedagogia do Campus de Juara, confrontando os resultados formais (avaliação "bom") com as fragilidades estruturais e as exigências da missão da UNEMAT.

A Parte 5 consolida o resultado deste exercício crítico, apresentando o Quadro Síntese de Dimensões, Potencialidade do Curso, Fragilidades do Curso e Proposições/Ações para Resolução das Fragilidades. Este quadro tem o objetivo de traduzir os dados qualitativos e quantitativos em categorias de potencialidades, fragilidades e, principalmente, em proposições de melhorias para o curso de Pedagogia, com vistas à atingir o patamar "excelente".

As Potencialidades destacam os pontos fortes a serem capitalizados, como a organização funcional e a demanda discente por uma pedagogia territorializada. As Fragilidades expõem as barreiras que demandam intervenção urgente, notadamente a precariedade da política de pessoal e a insuficiência financeira, as quais impactam o ensino, a pesquisa e a extensão do campus.

Posteriormente, as Proposições são apresentadas como caminhos de ação estratégica, visando superar o modelo formal de avaliação e garantir que o desenvolvimento institucional do Campus de Juara cumpra seu papel como polo de resistência epistêmica e agente de transformação social no Noroeste Mato-Grossense. A leitura desta seção oferece uma visão consolidada e orientada para a gestão futura do curso de Pedagogia.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Relativa Infraestrutura de campus; cerca de 12 PTES e 07 docentes concursados; 2 cursos de graduação presencial/contínuo e 03 cursos na forma parcelada.	Relativa Infraestrutura de campus; maioria de docentes interinos; um quarto dos técnicos contratados; campus com pouco recurso financeiro; necessidade de cursos contínuos e concurso público.	Melhoria da Infraestrutura do campus; concurso para docentes e PTES; oferta de cursos de graduação contínuos (não parcelados); oferta de cursos de especialização lato sensu e stricto sensu.
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Alguma participação da comunidade universitária	Pouca participação de docentes, discentes e técnicos.	Maior participação de docentes, discentes e técnicos e mais incentivo para essa participação efetiva.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Significativo número de PTES concursados	Poucos docentes concursados; pouco recurso financeiro	Pouco recurso financeiro
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	n.i	n.i	n.i.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Chegada de novos cursos na forma parcelada (Agronomia; Eng. Civil; Letras; Direito) e busca constante de interessados, ultrapassando o número de 50 por turma e enorme lista de espera.	Serem cursos não permanentes; poucos docentes efetivos; poucos recursos financeiros.	Recursos financeiros para construção de salas; concurso público docente.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Campus e curso consolidado na sociedade regional, com diversos projetos divulgados e de referência nacional, como o Museu do Vale do Arinos, se configurando mais um espaço institucional de divulgação científica; Revista RELVA e Revista de Comunicação Científica (RCC); diversos eventos consolidados, como SEVA; KALUNGA; FEIRA CULTURAL; COLÓQUIO DE ARQUEOLOGIA entre outros, inclusive com penetração em diversas aldeias indígenas.	Ausência de um setor específico no campus para elaboração de audiovisual e fotografias; pouco ou nenhuma assistência da diretoria de comunicação da UNEMAT/Sede.	Aumento de recursos financeiros; concurso público; incentivos financeiros por meio de editais para Revistas e Eventos; Constituição de setores de divulgação.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Há constante atenção e busca de bolsas estudantis e auxílios para a permanência do estudante no curso, sendo o curso de pedagogia de Juara um dos que têm maior número de estudantes recebendo algum tipo de apoio.	Falta de uma política indigenista específica local para atendimento aos estudantes indígenas que crescem a cada semestre, inclusive do parque indígena Xingu.	Aumento de bolsas e auxílios ao estudante; elaboração de uma política indigenista local.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Atendimento aos docentes efetivos quando necessário para qualificação e participação em eventos científicos, apesar do número de docentes ser majoritariamente interinos.	Poucos servidores concursados.	Concurso público
Dimensão 6: Organização	Forte envolvimento de interinos que ocupam funções de gestão,	Pessoal não concursado tendo que assumir	Concurso público

e Gestão da Instituição.	devido à ausência de pessoal concursado	funções de gestão devido ao pouco número de servidores efetivos, extrapolando carga-horária do interino	
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Poucos recursos financeiros	Bom uso do pouco recurso financeiro	Aumento de recursos financeiros para o campus
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	Terreno espaçoso, amplo; terreno regularizado com estacionamento pavimentado próprio; estrutura predial em bom estado de conservação	Pouco recurso financeiro para novas construções.	Aumento de recursos financeiros para o campus.

6. Considerações finais

O percurso analítico deste relatório demonstrou que o curso de Pedagogia da UNEMAT em Juara, embora possua um corpo social (docentes, discentes e técnicos) engajado e uma série de potencialidades, notadamente a forte demanda por uma pedagogia territorializada e a alta participação nos processos avaliativos (Eixo 1/6), enfrenta desafios estruturais que impedem o alcance do patamar de excelência. A comunidade acadêmica, conforme apontado no relatório, demonstra seu compromisso com a melhoria contínua, o que fornece a base de esperança para a superação das fragilidades.

O maior fator de fragilização reside na insuficiência de docentes efetivos, um problema crônico que desdobra uma cascata de impactos negativos. A falta de profissionais concursados têm forçado a coordenação do curso a ser assumida por Docentes e Coordenadoras(es) interinos nos últimos 04 anos. A interinidade, somada ao histórico recente desses coordenadores(as) na instituição, configura um fator negativo crítico na avaliação do curso. Essa precariedade fragiliza elementos essenciais da função social da universidade, pesquisa e extensão, pois a instabilidade e as restrições contratuais (Eixo 4) inibem o desenvolvimento de projetos de longo prazo e a produção científica qualificada (artigos em revistas indexadas e com Qualis "A"), além de provocar o esvaziamento de colegiados.

No entanto, é fundamental destacar que as fragilidades são acompanhadas por um movimento interno de resistência. O curso de Pedagogia, ao realizar diálogos com a comunidade acadêmica e planejar ações futuras, demonstra sua capacidade de autocrítica e proposição. O potencial de transformação do curso reside justamente na clareza com que a comunidade aponta as falhas e exige uma pedagogia contra-colonial, que só será plenamente alcançada quando as políticas de gestão (Eixo 4) garantirem a estabilidade docente e o aporte financeiro necessário para as atividades de campo e pesquisa.

Portanto, a superação dos desafios, em especial a reversão do quadro de interinidade e a efetivação de docentes via concurso público, é o caminho incontornável para que o curso de Pedagogia da UNEMAT em Juara consolide suas potencialidades e cumpra integralmente sua função social de formar educadoras e educadores críticos e transformadores no contexto amazônico mato-grossense.